

# Gazeteiros no metrô

04 SET 1998

*Em busca de diversão, estudantes entram nos trens, passeiam e conhecem o novo meio de transporte do DF*

JORNAL DE BRASÍLIA

Em qualquer das estações de metrô operando experimentalmente, o cenário é o mesmo: dezenas de estudantes entrando e saindo dos trens. De graça e funcionando em um horário convidativo — das 10h da manhã às 15h —, o metrô tornou-se a principal diversão dos alunos do Distrito Federal. O único problema é que a maioria deles decide pelo passeio no horário das aulas.

A presença dos estudantes pode ser percebida de longe. Seus risos, correrias e brincadeiras dão a sensação de que o metrô já circula normalmente. Os que enfrentam a viagem pela primeira vez ficam calmos, ainda pouco à vontade com a nova aventura. Os veteranos, no entanto, já não se importam com os olhares atentos e vigilantes dos fiscais de estação.

“Não estamos matando aula, não, a professora é que liberou mais cedo”, justificou Paulo Henrique, 15 anos, aluno da 5ª série do Centro de Ensino 15 de Taguatinga. Na companhia de mais quatro amigos, ele passeava de metrô na manhã de ontem. Apenas dois deles já haviam experimentado a viagem em outros estados, o restante entrava pela primeira vez no trem. De tanto dar voltas no veículo, eles já conheciam as estações e os lugares mais interessantes do percurso.

Outro grupo de amigos, dessa vez com idades entre 17 e 18 anos, também era calouro na aventura. Rogério, Lucas, Carlos e Gabriel, alunos do 3º ano do Centro Educacional 04 do Guará, foram conhecer o metrô “enquanto o trem ainda está limpo e inteiro”, como explicaram. “Vimos conhecer o metrô,



**APESAR de andarem de metrô na hora da escola, adolescentes garantem que não matam aulas**

saber onde ficam as estações”, disse Rogério. “Vamos fazer o percurso todo para ver como é”.

## Fiscalização

Animados mesmo eram os alunos da 5ª série do Centro de Ensino 05 de Taguatinga. Frequentadores assíduos do metrô, eles garantiram que só fazem as viagens quando são liberados da escola. “Hoje, tivemos reunião de professores”, assegurou Eliene, 11 anos. Os mais de quinze alunos, todos da mesma turma, preocupavam até os fiscais pegam no nosso pé, por-

que acreditam que a gente vai aprontar, mas só queremos nos divertir”, contou Thaís, 11 anos.

Os motivos de terem eleito o metrô como o passatempo da temporada são inúmeros e vão desde o fato de ser gratuito e não andar cheio de gente até o de oferecer paisagens novas e interessantes. “Gosto da velocidade dele, que é bem legal”, afirmou Kennedy, 11 anos, também do grupo de Taguatinga. “Eu gosto do percurso, dá para ver tudo o que a gente quiser”, descreveu a colega Edilene, 14 anos.

E nada escapa ao interesse inacabável dos estudantes.

Qualquer trava, botão ou porta-lhes chama a atenção, às vezes até com prejuízo para os trens. De acordo com os fiscais, alguns meninos chegam a violar lacres de segurança, mexer com os extintores ou apertar os canais de comunicação internos para conversar com o piloto. As brincadeiras, porém, ainda estão sob controle, mesmo que os funcionários do metrô nada possam fazer para evitar que os gazeteiros continuem a circular no veículo.

**PAOLA LIMA**

Repórter do Jornal de Brasília